ATA NÚMERO DEZANOVE

---- Ao vigésimo sexto dia do mês de Setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas, na Freguesia de União das Freguesias da Ribeira do Neiva, do Concelho de Vila Verde, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia sob a presidência de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -----

---- A Sessão teve início pelas vinte horas e trinta minutos, após o Presidente da Assembleia ter aguardado um período de trinta minutos. -----

---- Aberta a sessão e feita a chamada, verificou-se estarem presentes todos os eleitos. ---

---- Verificada a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos.-----

---- Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos – Período da Ordem do Dia – subponto 1.1 - Aprovação da redação da ata da sessão anterior da Assembleia de Freguesia, a secretária Luísa Dantas leu a respetiva ata. -----

---- Foi então colocada a votação a redação da Ata da Assembleia anterior, a qual, após votação, foi aprovada por unanimidade-----

---- Entrando no Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, subponto 2.1 – Apreciação, discussão e votação da segunda revisão ao orçamento e ao Plano Plurianual de investimentos do ano de 2024, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Executivo, tendo usado da mesma a Sra. Secretária Candy Costa. -----

---- No uso da mesma, explicou o sentido da revisão apresentada, que resulta da receita recebida pela Junta de Freguesia em resultado das candidaturas que são efetuadas ao Fundo Ambiental, sendo que por cada candidatura efetuada, a Junta de Freguesia recebe um maior. Após a apresentação, questionou os deputados sobre a necessidade de esclarecimentos adicionais, não tendo havido pedidos. -----

---- Terminou então a sua intervenção. -----

---- Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade dos presentes. -----

---- Entrando no subponto 2.2 Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo – escola a tempo inteiro – ano letivo 2024/25, o Presidente da Assembleia concedeu novamente a palavra ao Executivo, tendo usado da palavra a Sra. Secretária Candy Costa, a qual, no seu uso, apresentou a proposta a votação, tendo referido não existir diferença de valores para os pais relativamente ao ano anterior, existindo diferença para a Junta de Freguesia em resultado da diminuição do número de

alunos. Referiu que foi solicitado ao Município a retirada de um ponto do contrato, o qual referia que era a Junta de Freguesia que recebia o valor das refeições, mas, atendendo a que entrou em vigor o sistema SIGA, o qual permite a aquisição direta das senhas pelos encarregados de educação, já não será a Junta de Freguesia a receber os valores. O Município informou já não ser possível essa correção, pelo que deixou o esclarecimento. Informou ainda que relativamente ao mês de Julho, como é mês de férias, em Junho será apresentado o plano e o valor da mensalidade-----

---- Terminou então a sua intervenção. -----

---- Colocada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade dos presentes. -----

---- Passando ao subponto 2.3 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Executivo, tendo usado da mesma o Sr. Tesoureiro do Executivo, José Dantas, o qual, no uso da mesma, e após cumprimentar os presentes, disse que iria proceder a uma apresentação da atividade do Executivo, a qual costuma ser feita na Assembleia de Junho, mas, dado não ter sido possível devido à apresentação do trabalho dos cemitérios, transitou para a corrente, a qual contempla a atividade do executivo no período até 12/09/2024. Apresentou, de seguida, as principais receitas e despesas do Executivo, bem como o saldo da conta bancária no início do ano, 57.034,00 €, e no dia 12/09/2024, 61.039,00 €, estando essa apresentação disponível para consulta na sede desta União de Freguesias. -----

---- Terminou então a sua intervenção.-----

---- Pediu então para usar da palavra o Presidente do Executivo, o qual, após cumprimentar os presentes, referiu que esta apresentação já era para ter sido efetuada no mês de Junho mas tal não foi possível, e que o Executivo quer esclarecer a população sobre a sua atividade. Referiu que sobre a linha de muito alta tensão houve uma travagem no arranque da linha em resultado da providência cautelar que teve provimento, o que atrasará o processo. No entanto, tal não significa que a linha não avance e que por isso o Executivo irá continuar a lutar, com a ajuda de todos, pelo não avanço da linha, ou, se tal não for possível, para que a freguesia seja ressarcida dos prejuízos. Referiu ainda que desde a última Assembleia tem continuado o trabalho do Executivo no sentido de dar resposta a todos os pedidos que lhe chegam. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Pediu então para usar da palavra o Sr. Deputado Artur Correia, o qual, após cumprimentar os presentes, referiu que a sua intervenção está relacionada com a questão dos fogos florestais. Referiu que há vários anos que se fala na construção de depósitos de água na Ribeira do Neiva, pelo que questiona para quando a mesma será possível. Referiu

Handwritten signature in blue ink.

uma construção sobre o ribeiro de Spindros, pelo que pretende esclarecimentos sobre essa situação. Questionou para quando o alargamento do parque do cemitério de Azões, e referiu a existência de um terreno adquirido pela antiga Junta de Freguesia de Azões para o efeito. Questionou ainda sobre a repavimentação da estrada em Azões onde foi executado o saneamento.-----

---- Dada a palavra ao presidente do Executivo para resposta, o mesmo referiu, relativamente à repavimentação dos locais onde foi instalado o saneamento, que o empreiteiro que executou a obra em Azões e Pedregais apenas procedeu à repavimentação em Pedregais porque se encontrava a festa de S. Bento muito próxima, e foi pressionado para o efeito, mas a repavimentação não se encontra corretamente efetuada, pelo que terá que ser corrigida, aguardando ainda a repavimentação em Azões, estando a pressionar para que tal ocorra rapidamente uma vez que têm existido várias reclamações. Sobre a execução de locais “pontos de água”, tal não é da competência da Junta de Freguesia, uma vez que tem que ser articulado com a proteção civil. Sobre o alargamento do cemitério de Azões, referiu desconhecer o terreno adquirido pela antiga Junta de Freguesia de Azões, pelo que se iria inteirar da situação. Sobre a construção ilegal, referiu que a situação já foi reportada às entidades competentes, mas, oficialmente, ainda não tem qualquer resposta. Numa reunião havida no local com a Guarda Nacional Republicana, ficou com a ideia que a mesma nada pode fazer. -----

---- Terminou então a sua intervenção. -----

---- Terminado o período da Ordem do Dia, passou o Presidente para o Ponto 3 – Período da Abertura ao Público. -----

---- Usando da palavra, pediu ao público para, querendo fazer alguma intervenção, fazer a sua inscrição junto da mesa. Pediram para usar da palavra os seguintes membros do público: 1) Luís Rodrigues, Portela das Cabras; 2) Luís Silva, Rio Mau; 3) Filipa Lomba, Azões; 4) Manuel Correia Fernandes, Godinhaços; 5) Manuel Alves Marinho, Godinhaços; 6) Maria Barroca, Godinhaços; 7) Maria Rodrigues Mota, Portela das Cabras. -----

---- Chamou então o Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem indicada, os membros do público. -----

---- Foi então chamado o Sr. Luís Rodrigues, o qual, no uso da palavra, cumprimentou os presentes, e começou por questionar o Executivo sobre um pedido que efetuou para reunir com o Executivo na Portela das Cabras, ao qual não obteve resposta. Referiu que das obras que têm sido faladas, nada se refere à Portela das Cabras. Referiu a questão da água

na Portela das Cabras, não existindo água nos fontanários. Referiu a questão da limpeza da mina, que pensa não ter sido efetuada, assim como o caminho de acesso à mesma, que não tem sido limpo. Parabenizou o arranjo do tanque e a limpeza do cemitério. Referiu a questão a pedido da Sra. Maria Rodrigues da Mota, relativamente ao estado de degradação do edifício da antiga escola e da fonte de vila Sambade. Terminou então a sua intervenção.

---- O Presidente do Executivo pediu para usar da palavra para responder. Concedida a palavra, pelo mesmo foi dito, relativamente à primeira questão, que o Executivo esteve na Portela das Cabras há um ano, mas entendem que não devem andar a reunir pelas antigas freguesias, uma vez que todas são Ribeira do Neiva. Sobre a questão da água, referiu que a constante falha de água é um mistério que ainda não conseguiram resolver. Referiu que a grande obra para a Portela é o saneamento, que irá arrancar em 2025, assim como a repavimentação da estrada de ligação à freguesia de Carreiras. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Foi então chamado o Sr. Luís Silva, o qual, após cumprimentar os presentes, referiu que vem dar um alerta, no âmbito da sua área profissional, relativamente a Rio Mau, nomeadamente a existência de placas de toponímia mal colocadas, o que pode implicar a falha ou atraso no auxílio e socorro às populações pelos bombeiros/INEM. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Foi então chamada a Sra. Filipa Lomba, de Azões, a qual, no uso da palavra, após cumprimentar os presentes, referiu, relativamente à construção ilegal já abordada nesta Assembleia, que mal detetaram o início da construção ilegal foi dado conhecimento nomeadamente à CCDRN, bem como a outras entidades, tendo todas respondido que competia à Câmara Municipal a fiscalização da situação e tomada de medidas relativamente à mesa. Da Câmara Municipal, após várias insistências e contactos, apenas recebeu como resposta que a mesma notificou a proprietária do terreno para regularização da situação. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Foi então chamado o Sr. Manuel Correia Fernandes, o qual, no uso da palavra, após cumprimentar os presentes, questionou sobre o estradão que liga o campo de futebol a S. Mamede, em Godinhaços, o qual implicou, no alargamento, o corte do terreno contíguo, e pretende saber qual a área de terreno que fica, uma vez que cada vez que lá passa uma máquina o corte é alargado. Terminou então a sua intervenção.

---- De imediato o Presidente do Executivo pediu a palavra, e, no uso da mesma, pediu o contacto telefónico para agendar visita ao local-----

---- Foi então chamado o Sr. Manuel Alves, de Godinhaços, o qual, após cumprimentar os presentes, referiu que andou uma máquina no Oural, a qual tapou os aquedutos, o que resultará nas águas a escoarem para o campo. Pediu intervenção no sentido da resolução da situação afim de se evitarem problemas com o escoamento das águas. -----

---- Foi então chamada a Sra. Maria Barroca, a qual, no uso da palavra, após cumprimentar os presentes, começou a sua intervenção com um ponto que não é novo e que é a atuação da Junta de Freguesia com a inclusão de crianças com necessidades especiais no período de férias, questionando o que havia sido feito no período de férias findo. Questionou o Presidente do Executivo sobre uma publicação nas redes sociais sobre o travamento da linha de muito alta tensão, que interpretou como pretendendo o mesmo para si os louros de uma decisão na qual Vila Verde não teve qualquer intervenção. Ainda sobre as publicações nas suas redes sociais, referiu também uma publicação do Presidente do Executivo de agradecimento aos soldados da paz que estiveram no combate aos incêndios na Ribeira do Neiva, que o mesmo terá acompanhado de perto. Questionou, assim, que dificuldades sentiu, o que observou e o porquê de ter sido instalado um posto avançado no Vade. Referiu também a passagem do Presidente da APA pela Ribeira do Neiva, tendo questionado se o mesmo visitou a nascente do Rio do Neiva, que está num estado lastimoso. Referiu o caso de uma poça em Azões, para a qual foram encaminhadas águas pluviais, e que, por via disso, já provocou na inundação de uma casa. Referiu ainda o estado da Rua de S. Mamede, onde a circulação de veículos leva à projeção de pedras, o que pode danificar carros/portões. Terminou então a sua intervenção.-----

---- Foi então chamada a Sra. Conceição Mota, a qual, no uso da palavra, e após cumprimentar os presentes, referiu a questão da água da Portela, cuja instalação das canalizações têm 50 anos. Referiu a necessidade de manutenção e limpeza da mina já referida pelo Sr. Luís. Referiu ainda a fonte de Vila Sambade, e questionou o porquê de terem tapado a fonte. Referiu ainda a questão das placas de identificação, dando conhecimento que a placa que identifica Portela das Cabras não se encontra visível. Referiu ainda a questão da necessidade do saneamento, uma vez que as pessoas têm que esvaziar as fossas e não têm cuidado de lhe dar o devido seguimento. Terminou com a questão da ginástica que foi dinamizada na antiga escola e que acabou.-----

---- Dada a palavra ao Executivo para os esclarecimentos que se mostrem devidos, em reposta, o Presidente do Executivo começou por responder à Sra. Maria Barroca, tendo referido que a partilha que fez relativamente à linha de muito alta tensão não tinha como pretensão colher louros, porque quem ganha são os habitantes da Ribeira do Neiva.

1009 D
QRP

Referiu que quem merece ser elogiado pela luta é o Presidente da Câmara Municipal de Monção, que foi o impulsionador dessa luta. Que quando o Executivo teve conhecimento deste projeto o mesmo já se encontra numa fase muito avançada. Relativamente aos bombeiros, refere que esteve no teatro de operações, e que acompanhou as dificuldades dos mesmos no combate, dificuldades que também se deveram ao facto do Executivo Municipal não ter feito a prevenção devida. Que foi o primeiro presidente de Junta, em reunião de autarcas, a referir a necessidade de reativação dos cortes florestais. Sobre a estrada de S. Mamede, a mesma vai ser repavimentada, uma vez que a obra já está entregue. Irá ser feita em duas fases, uma vez que pretendem executar primeiro o saneamento. Relativamente à fonte de Sambade, está nas intenções do Executivo intervencionar a mesma brevemente. Sobre a questão de Azões, a poça é de água de consortes pelo que a Junta não pode intervencionar diretamente aquele local. Não compreende como foi possível a ligação para aquele local de águas pluviais. Sobre a questão da nascente do Neiva, esteve cá o vice-presidente da APA, uma vez que o Executivo pretende requalificar o leito do Rio Neiva. Referiu que não foram à nascente do Rio Neiva, mas há promessa do mesmo cá voltar em Outubro tendo o acesso ao local já sido intervencionado. Referiu ainda que pode haver quem não fique contente com essa visita porque naquele local existem vários tubos com ligações de água e quanto é do seu conhecimento a APA, detetando situações desse tipo, procede de imediato à interrupção das ligações. Terminou então a sua intervenção. -----

--- Pediu para usar da palavra a Sra. Secretária Candy Costa, a qual, no uso da palavra, referiu, relativamente ao programa de ATL, que a professora que esteve lá (professora Rita) está habituada a trabalhar com crianças com necessidades especiais, e que não houve nenhuma inscrição de crianças com necessidades especiais. Terminou então a sua intervenção. -----

---- O Presidente da Assembleia deu conhecimento de uma situação que se passou consigo, aquando do incêndio em Rio Mau, em que questionou um bombeiro sobre quais as bocas de incêndio que estavam a funcionar na Ribeira do Neiva, tendo sido informado que apenas a da Escola em Azões estava em funcionamento. -----

---- Terminada a Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela mesa, tendo de imediato o Presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados, pelas vinte e três horas e dois minutos. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

Joaquim Fimbrão Soares

---- O Primeiro Secretário:-----

Costa da Silva Lp.

---- O Segundo Secretário:-----

Duza Dantas